



# ENCONTRO ESTADUAL SENGE RJ

28 E 29 DE JULHO DE 2021

10 - 12 setembro · Rio de Janeiro

**PROPOSTAS para o 12º Consenge**

**Reestruturação e sustentabilidade sindical**

# Reestruturação e sustentabilidade sindical

1- A Fisenge e seus sindicatos devem desenvolver estratégias e ações permanentes de interação com os estudantes de Engenharia, incentivando e apoiando, entre outros, projetos de cooperativismo com recém-formados(as) e/ou propostas de programas de extensão e de atuação no campo da engenharia pública, em comunidades vulneráveis socioeconômica e/ou ambientalmente, articulada com trabalho de base voluntário, de forma a gerar oportunidades de transformações sociais sustentáveis, autonomia econômica e autodeterminação cultural.

# Reestruturação e sustentabilidade sindical

2 – A Fisenge deve apoiar a auto-organização da classe trabalhadora, levando em conta que o trabalho da engenharia perpassa transversalmente todas as atividades econômicas, discutindo novas formas de organização, sem a tutela do Estado, buscando alternativas que integrem movimentos sociais, organização nos territórios e locais de moradia, com uma nova agenda, ampliada, reconstituindo o ambiente de convívio e mobilização dos trabalhadores(as). O debate deve considerar os princípios da liberdade, independência e autonomia sindical.

# Reestruturação e sustentabilidade sindical

3 – A Fisenge deve promover seminários e debates para aprofundar as reflexões e o entendimento sobre a reestruturação sindical, com os sindicatos da Federação e de outras categorias.

10 - 12 setembro · Rio de Janeiro

# A construção de um novo projeto para Brasil

# A construção de um novo projeto para Brasil

1 – A Fisenge deve se inserir e fortalecer a campanha a favor de um Referendo Revogatório de todas as medidas de ataques a direitos e à soberania tomadas após o golpe de Estado de 2016.

## A construção de um novo projeto para Brasil

2 – A Fisenge deve se inserir e apoiar com vigor a formação de bancadas de representantes de trabalhadores(as) e dos movimentos sociais, em defesa da soberania popular, nas eleições em todas as instâncias de Poder Executivo e Legislativo.

# A construção de um novo projeto para Brasil

3 –A Fisenge deve promover seminários e debates para aprofundamento de um novo projeto para o Brasil. Os seminários deverão contemplar temas como os militares, a comunicação pública e as redes/plataformas online, a Justiça, as reformas política e tributária, a luta antirracista, o combate ao patriarcado, a luta contra a LGBTQIA + fobia, a questão da propriedade da terra, a soberania alimentar.

## REESTRUTURAÇÃO E SUSTENTABILIDADE SINDICAL

1- A Fisenge e seus sindicatos devem desenvolver estratégias e ações permanentes de interação com os estudantes de Engenharia, incentivando e apoiando, entre outros, projetos de cooperativismo com recém-formados(as) e/ou propostas de programas de extensão e de atuação no campo da engenharia pública, em comunidades vulneráveis socioeconômica e/ou ambientalmente, articulada com trabalho de base voluntário, de forma a gerar oportunidades de transformações sociais sustentáveis, autonomia econômica e autodeterminação cultural.

2- A Fisenge deve apoiar a auto-organização da classe trabalhadora, levando em conta que o trabalho da engenharia perpassa transversalmente todas as atividades econômicas, discutindo novas formas de organização, sem a tutela do Estado, buscando alternativas que integrem movimentos sociais, organização nos territórios e locais de moradia, com uma nova agenda, ampliada, reconstituindo o ambiente de convívio e mobilização dos trabalhadores(as). O debate deve considerar os princípios da liberdade, independência e autonomia sindical.

3 – A Fisenge deve promover seminários e debates para aprofundar as reflexões e o entendimento sobre a reestruturação sindical, com os sindicatos da Federação e de outras categorias.

## A construção de um novo projeto para Brasil

1 – A Fisenge deve se inserir e fortalecer a campanha a favor de um Referendo Revogatório de todas as medidas de ataques a direitos e à soberania tomadas após o golpe de Estado de 2016.

2 – A Fisenge deve se inserir e apoiar com vigor a formação de bancadas de representantes de trabalhadores(as) e dos movimentos sociais, em defesa da soberania popular, nas eleições em todas as instâncias de Poder Executivo e Legislativo.

3 – A Fisenge deve promover seminários e debates para aprofundamento de um novo projeto para o Brasil. Os seminários deverão contemplar temas como os militares, a comunicação pública e as redes/plataformas online, a Justiça, as reformas política e tributária, a luta antirracista, o combate ao patriarcado, a luta contra a LGBTQIA+ fobia, a questão da propriedade da terra, a soberania alimentar.

